

# Projeto Educativo / Documento Base 2021-2024

*Escola Profissional de Espinho (ESPE)*

## Revisões do Documento

Documento	Versão	Tipo de Revisão	Data da Revisão
Projeto Educativo e Documento Base	01	Elaboração inicial	setembro de 2021

**Aprovado em Conselho Pedagógico**  
Presidente do Conselho Pedagógico

Manuel Américo Costa

Data: 08 /09/2021

**Aprovado por:**  
Representante da Direção

Joaquim Valdemar Martins

Data: 10/09/2021

## Índice

ENQUADRAMENTO .....	5
<b>Capítulo I- A Instituição</b> .....	6
1.1 Contexto .....	6
1.2 Visão, Missão e Valores .....	7
1.3 Objetivos estratégicos .....	8
1.4 Diagnóstico Estratégico .....	9
1.5 Organização Escolar .....	11
1.5.1 Organograma .....	13
1.5.2 Áreas e Modalidades de Qualificação .....	14
1.5.3 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional .....	15
1.6 Redes, Parcerias e Protocolos .....	17
<b>Capítulo II- O Sistema de Garantia da Qualidade</b> .....	19
2.1 Política da Qualidade .....	19
2.2 Responsabilidades no âmbito da Garantia da Qualidade .....	20
2.3 Stakeholders .....	21
2.4 Objetivos, Metas e Indicadores em uso .....	26
2.5 Síntese descritiva da Garantia da Qualidade .....	34
2.6. Estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo da qualidade	36
2.7. Análise integrada dos resultados dos indicadores .....	40

## Índice de Figuras

Figura 1- Organograma institucional .....	13
Figura 2- Organograma da Equipa de Monitorização da Qualidade .....	20
Figura 3- Ciclo da Qualidade .....	36

## Índice de Tabelas

Tabela 1- Oferta Formativa 2021-2021 .....	15
Tabela 2- Oferta formativa 2021-2022 .....	15
Tabela 3- Responsabilidades e envolvimento dos stakeholders internos .....	24
Tabela 5- Objetivos, metas e indicadores do Projeto Educativo .....	30
Tabela 6- Indicadores dos processos .....	33
Tabela 7- Critérios de avaliação do Projeto Educativo .....	41

Anexo 1 – Lista de parcerias nacionais e internacionais

## ENQUADRAMENTO

O presente Projeto Educativo da Escola Profissional de Espinho, a seguir denominada por ESPE, constitui o quadro de operacionalização da sua gestão e autonomia e consagra a sua orientação educativa alavancada no respeito por uma cultura de escola onde se conjugam inclusão e excelência, democracia e liderança afirmativa, igualdade e diferença, sentido de presente e visão de futuro.

Trata-se, pois, de um instrumento estratégico, operatório da ação educativa para todos/as os/as que integram o corpo da organização de educação e formação ESPE, um guia informativo, para os pais e encarregados/as de educação, acerca das opções escolares e profissionais para o futuro dos/as seus/suas educandos/as e, finalmente, para o tecido empresarial, de um indicador relevante de recursos humanos disponíveis no mundo do trabalho, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local, regional e nacional.

Na sua elaboração foram consideradas as identidades específicas resultantes do contexto ecológico em que se insere, as especificidades de que se reveste o ensino não superior predominantemente vocacionado para a oferta de cursos de dupla certificação e as interações que se estabelecem entre os/as vários/as agentes, internos/as e externos/as, pessoais, sociais e institucionais que intervêm no processo educativo desenvolvido na ESPE.

O presente documento integra os fundamentos do Documento Base do Sistema de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, o qual se centra na documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta de Educação e Formação Profissional e da qualidade das práticas de gestão. Esta opção justifica-se pelo facto de não se poder dissociar a qualidade de todas as ações e práticas de gestão da escola, pelo que se aglutinam as ações pedagógicas, de gestão e da qualidade neste único documento - Projeto Educativo/Documento Base.

O presente Projeto Educativo foi aprovado pelos competentes órgãos de administração e gestão da ESPE para um horizonte temporal de três anos letivos (2021/2022 – 2023/2024).

## Capítulo I- A Instituição

### 1.1 Contexto

A Escola Profissional de Espinho é um estabelecimento de ensino de natureza privada, constituído nos termos e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 26/89, de 21 de janeiro, criado por celebração de contrato-programa em 23 de agosto de 1990 com o GETAP – Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional, publicado por Portaria n.º 261/92, no Diário da República, 1.ª Série-B, de 27 de março de 1992, com o número fiscal 504 453 211, e titulado pela CEPROF – Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.

A ESPE presta serviço público de educação e integra a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações, nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro.

## 1.2 Visão, Missão e Valores

A ESPE tem como **visão** organizar a formação tendo como referencial os projetos mais avançados e mais consistentes que se desenvolvem nos países da União Europeia e da OCDE, além da consecução das finalidades educativas definidas pela legislação e pela política governativa.

A **missão** da ESPE é, no respeito pela sua matriz fundadora e pelo seu longo e profícuo percurso histórico, contribuir para o desenvolvimento da qualidade educativa e formativa e para o reforço da eficácia da resposta aos desafios do futuro, numa perspetiva da formação para a obtenção das melhores competências profissionais e de cidadania de forma a proporcionar aos seus diplomados e às suas diplomadas a boa inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, em estreita articulação com o tecido económico, social e cultural.

A ESPE adota os **valores** e princípios educativos orientadores das suas práticas:

- O gosto por aprender e a cultura do trabalho assente na motivação sistemática e na participação responsável dos agentes da comunidade educativa nas atividades da Escola.
- A construção de uma escola plural, com percursos educativos e formativos diversificados e flexíveis, com respostas qualificadas aos desafios da inclusão, da igualdade de género, da igualdade de oportunidades e da procura da excelência com vista à realização pessoal e profissional dos/as alunos/as e das necessidades da comunidade.
- A pretensão de um modelo de escola do futuro com novas tecnologias, novos equipamentos e novas pedagogias.
- O fomento de uma consciência ambiental e de sustentabilidade que permita conhecer e enfrentar os desafios globais da sociedade, da tecnologia e do planeta.
- A construção de um espírito livre, criativo, crítico e de cidadania e participação ativa.
- A formação integral do/a aluno/a, no respeito pela individualidade pessoal e cultural sob o lema: “ALUNOS E ALUNAS – IMPORTAM TODOS/AS E CADA UM/A”.

## 1.3 Objetivos estratégicos

São objetivos estratégicos do Projeto Educativo da ESPE:

- a) Proporcionar aos/às alunos/as uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- b) Preparar os/as alunos/as para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- c) Proporcionar aos/às alunos/as contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais, do respetivo território e ou setor de intervenção, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular dos seus territórios de localização e setores de atividade, através de uma formação de qualidade dos/as seus/suas diplomados/as;
- f) Fomentar um espírito de melhoria contínua em todos os serviços prestados;
- g) Criar condições para a investigação e a inovação de ferramentas tecnológicas e pedagógicas;
- h) Incrementar um maior envolvimento de todos/as *stakeholders* com a Escola;
- i) Promover uma cultura de valorização profissional contínua dos recursos humanos;
- j) Estabelecer/diversificar parcerias com outros operadores Educação e Formação Profissional.



## 1.4 Diagnóstico Estratégico

### PONTOS FORTES

- reconhecimento externo (público e privado, local e regional) de uma escola organizada e de qualidade;
- Uma liderança afirmativa e com larga experiência e resultados na administração e gestão de estabelecimentos de ensino;
- Os elevados níveis de competência, motivação e empenho dos/as seus/suas profissionais (docentes e não docentes);
- A diferenciação e o elevado potencial de empregabilidade da sua oferta formativa;
- A densificação da sua inserção no tecido empresarial local e regional;
- A apropriação dos valores do trabalho, responsabilidade e (auto) disciplina pelos/as diferentes agentes e setores da comunidade educativa;
- A promoção da educação inclusiva;
- A localização da escola, com vários acessos e de fácil mobilidade;
- A dimensão e a qualidade das novas instalações e equipamentos;
- A escola do concelho com maior oferta formativa de cursos de dupla certificação para jovens;
- A captação de públicos e a resposta a necessidades formativas de todos os concelhos circundantes;
- ambiente seguro, saudável e sustentável;
- processo de autoavaliação da instituição;
- A certificação da qualidade, com a obtenção do selo de conformidade EQAVET.

### ÁREAS DE MELHORIA

- A atratividade e o reconhecimento da formação ministrada na Escola;
- acompanhamento dos/as alunos/as com dificuldades de aprendizagem;
- A diferenciação pedagógica;
- acompanhamento dos/as alunos/as pós-formação;
- A comunicação externa;
- contacto com os/as empregadores/as;
- reforço da mobilidade transnacional.

## OPORTUNIDADES

- O investimento na valorização social do ensino profissional;
- A capacidade de ajustamento da instituição à evolução do mercado de trabalho, designadamente no domínio das (novas) qualificações;
- A procura do mercado de trabalho de recursos humanos qualificados de nível intermédio;
- A disponibilidade de condições materiais e recursos humanos suscetíveis de assegurar um ensino de qualidade;
- A aceitabilidade internacional dos projetos/cursos e da mobilidade dos/as alunos/as;
- A potencialidade de alargamento da oferta formativa;
- O alargamento das vias de acesso dos/as alunos/as ao ensino superior;
- O estabelecimento de parcerias com instituições do ensino superior.

## AMEAÇAS

- As tendências demográficas de redução da natalidade e do envelhecimento populacional com perspetivas de acentuação no futuro;
- A demora na definição de uma política governamental estruturada, clara e de longo prazo sobre o papel e lugar do ensino privado no contexto do ensino nacional;
- A persistência da ideia de que o ensino profissional constitui uma modalidade de “segunda oportunidade” para os/as alunos/as com elevadas taxas de insucesso e de abandono escolar;
- A escassa articulação entre as escolas e centros de formação na negociação da rede escolar pública e privada, local e regional e correlativa sobreposição de ofertas formativas;
- A rede de “centros de formação” subcontratados com atrativos extraformativos;
- A instabilidade social e económica, agravada com a pandemia atual, que desvaloriza o papel da escola e potencia o abandono escolar e o trabalho precoce dos/das jovens.

## 1.5 Organização Escolar

A ESPE, no âmbito específico da sua intervenção no ensino profissional, goza de autonomia pedagógica, científica, cultural e de gestão. A sua administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir, no âmbito das suas funções, direitos e deveres específicos e demais disposições do Regulamento Interno da ESPE.

São órgãos de administração e gestão da ESPE os seguintes:

- a) A Direção
- b) A Direção Pedagógica
- c) A Direção Financeira
- d) A Direção Administrativa

São estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE:

- a) O Conselho Pedagógico
- b) Os Conselhos de Turma

As estruturas de coordenação pedagógica e educativa da ESPE colaboram com o/a Diretor/a, o Diretor Pedagógico, o Diretor Administrativo e o Diretor Financeiro no sentido de assegurar a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares e promover o trabalho colaborativo nos termos definidos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Escola.

O Conselho Consultivo é uma estrutura de consulta e de monitorização da política da qualidade da Escola, englobando *stakeholders* internos/as e externos/as da Escola. Propõe e dá pareceres para o enriquecimento do Projeto Educativo da Escola.

O Departamento da Qualidade, através da sua Equipa de Monitorização da Qualidade coordena o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, nomeadamente todos os recursos da Escola, numa perspetiva do desenvolvimento de práticas de gestão tendo em vista a sedimentação de uma cultura de qualidade e da melhoria contínua das suas atividades, dos seus serviços e dos seus resultados.

O GabCTIP - Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas promove iniciativas concorrentes à gestão e implementação de projetos internacionais, ao nível das parcerias estratégicas de cooperação para a inovação na educação e

formação profissional. Tem em vista o enriquecimento profissional dos/as docentes e não docentes da Escola, pela aquisição de novas competências derivadas de experiências e contactos internacionais. Além disso, estas iniciativas têm impacto na melhoria da formação de alunos e alunas, nomeadamente através da sua participação em períodos de mobilidade no estrangeiro.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) efetuam orientação escolar, vocacional e apoio psicopedagógico e, pós-formação, também orientação profissional e de prosseguimento de estudos dos/as alunos/as da ESPE e demais funções tipificadas no Regulamento Interno.

O Centro de Apoio à Aprendizagem e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva concertam estratégias de apoio à aprendizagem diferenciada e individualizada para os/as alunos/as identificados/as.

O Departamento de Comunicação tem como principal atividade coordenar a comunicação interna e externa da ESPE, promovendo as ações de comunicação institucionais.

O Departamento de Informática zela pela conservação, preservação e manutenção dos equipamentos da Escola, nomeadamente das salas de informática, de multimédia e de audiovisual.

Os Serviços Administrativos apoiam o corpo docente, discentes, encarregados/as de educação e o público em geral em todo o processo administrativo, a nível burocrático, logístico e dos recursos.

Os Serviços Financeiros apoiam em todo o processo contabilístico/fiscal e do processamento de remunerações.

Os Serviços de Manutenção asseguram a higienização dos espaços escolares, assim como a manutenção e conservação dos mesmos.

O Corpo Docente executa todas as tarefas e atividades inerentes à prática pedagógica.

## 1.5.1 Organograma

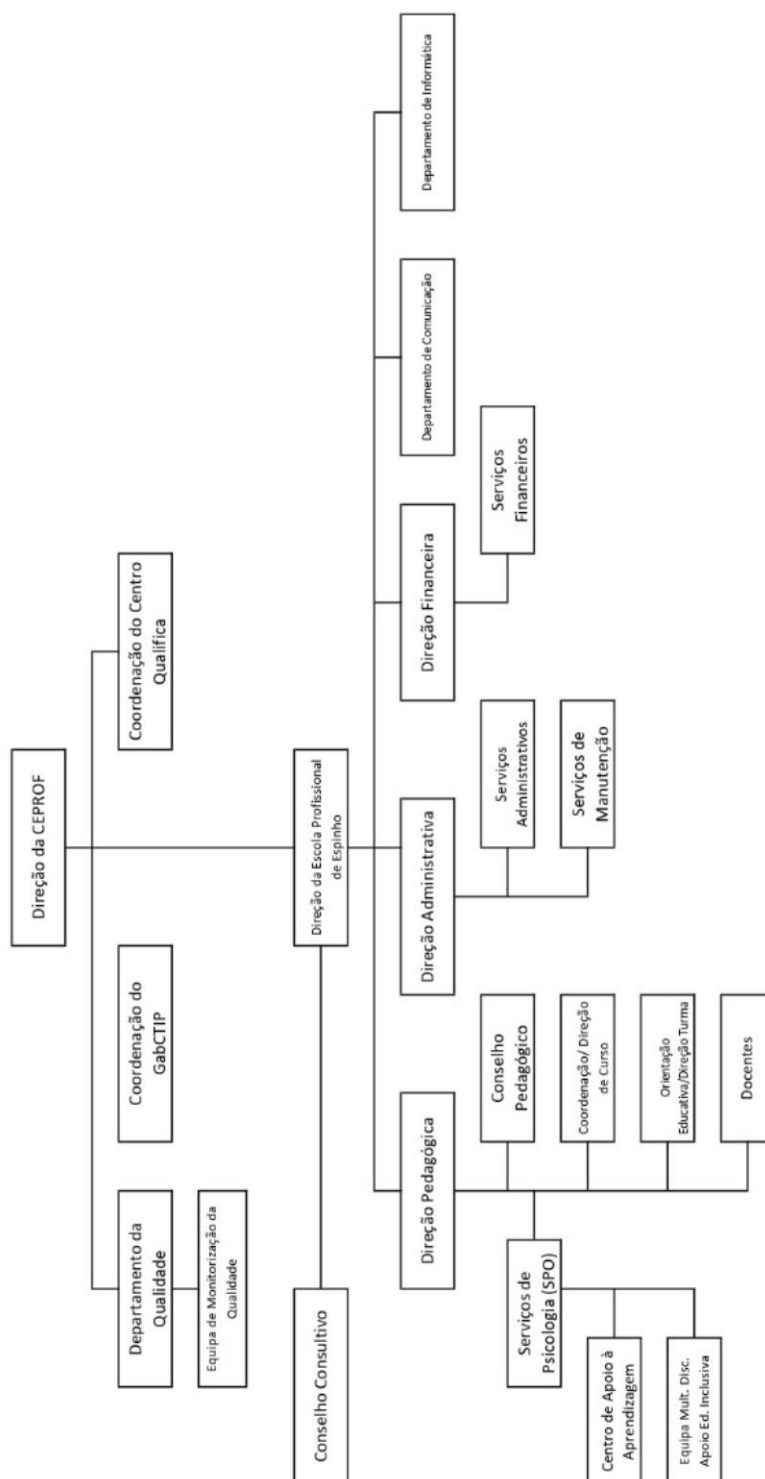


Figura 1- Organograma institucional

## 1.5.2 Áreas e Modalidades de Qualificação

A oferta formativa da ESPE está estreitamente relacionada com a sua experiência e percurso formativos anteriores, com a qualificação dos seus recursos humanos e materiais, com as necessidades locais e regionais do tecido socioprofissional e empresarial local e regional diagnosticadas, bem como com a rede de oferta existente, respeitando uma lógica de coerência e consistência com a sua história e imagem externa.

Resulta fundamentalmente de propostas advindas da cooperação com instituições como a Câmara Municipal de Espinho, a DGESTE Norte através do SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações da Área Metropolitana do Porto) e da CIM (Conselho Intermunicipal), dos pareceres dos *stakeholders*, do Conselho Consultivo e de propostas de encarregados/as de educação.

Neste sentido, a Escola vem privilegiando ofertas formativas nas áreas de educação e formação profissional de dupla certificação de jovens conferente do nível 4 (12.º ano) de certificação do QNQ, nos termos previstos na respetiva legislação de enquadramento.

Não obstante o eixo prioritário referido, a ESPE desenvolve outras ofertas formativas destinadas a:

- jovens que não completaram o 3.º ciclo de escolaridade, através de cursos de dupla certificação (Cursos de Educação e Formação), conferentes do nível 2 (9.º ano) de certificação do QNQ, nos termos previstos na respetiva legislação de enquadramento;
- adultos/as que visem a elevação dos seus níveis de qualificação, em especial de qualificação profissional, nos termos previstos na respetiva legislação de enquadramento.

## Identificação da oferta formativa de nível 4 e de nível 2 para jovens nos anos letivos de 2020/21 e 2021/22

### Ano letivo de 2020/21

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/as/ formandos/as
<b>Curso Profissional</b>	Técnico/a Comercial	3	1.º ano – 23 2.º ano – 11 3.º ano – 18
	Técnico/a de Mecatrónica	3	1.º ano – 23 2.º ano – 17 3.º ano – 21
	Técnico/a de Receção	2	1.º ano – 22 2.º ano – 13
	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	1.º ano – 24 2.º ano – 17 3.º ano – 18
	Técnico/a de Turismo	3	1.º ano – 24 2.º ano – 22 3.º ano – 24
<b>Curso de Educação e Formação</b>	Empregado/a de Andares – Tipo 2	1	2.º ano – 14
	Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3	1	1.º ano – 16

Tabela 1- Oferta Formativa 2021-2021

### Ano letivo de 2021/22

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/as/ formandos/as
<b>Curso Profissional</b>	Técnico/a Comercial	3	1º ano – 20 2º ano – 16 3º ano – 10
	Técnico/a de Receção	3	1º ano – 10 2º ano – 18 3º ano – 12
	Técnico/a de Turismo	3	1º ano – 12 2º ano – 21 3º ano – 22
	Técnico/a de Mecatrónica	3	1º ano – 23 2º ano – 22 3º ano – 15
	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	1º ano – 21 2º ano – 20 3º ano – 16
	Técnico/a de Auxiliar de Saúde	1	1º ano – 20
<b>Curso de Educação e Formação</b>	Empregado/a de Restaurante/Bar – Tipo 3	1	1º ano – 19

Tabela 2- Oferta formativa 2021-2022

### 1.5.3 Enquadramento Europeu, Nacional e Regional

A oferta formativa da ESPE está em consonância com as diretivas europeias, nacionais e regionais.

Nomeadamente, o relatório *Employment and Social Developments in Europe* (2019) da Comissão Europeia, o qual aponta para a importância do desenvolvimento de competências nas áreas tecnológica, informática e de serviços, privilegiadas nos cursos em lecionação.

A nível nacional, refira-se um questionário realizado pelo BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, o qual identificou como competências escassas em Portugal as relacionadas com a engenharia tecnológica, a área comercial, o marketing e a comunicação de informação, as ciências económicas, as operações e a logística e automação.

O documento Estratégia Regional de Especialização Inteligente publicado pela CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, identifica o turismo e os serviços afins como o setor de maior potencial de crescimento na região para os próximos anos.

A Agenda Portugal Digital aponta para a necessidade do desenvolvimento de competências digitais em todas as áreas de formação.

Por sua vez, quer o Conselho Municipal de Educação de Espinho, quer o CLAS – Conselho Local de Ação Social, quer o “Diagnóstico do Concelho de Espinho”, documento produzido pela Câmara Municipal de Espinho, referem os setores do turismo, do comércio e da hotelaria como os estrategicamente mais dinâmicos e de maior carência formativa no concelho.

A grande crise pandémica vivida nos dois últimos anos, por sua vez, demonstrou a necessidade de uma maior aposta na formação na área da saúde e dos cuidados a prestar à população.

Finalmente, não é de somenos referir-se o dinamismo empresarial existente nos concelhos limítrofes de Vila Nova de Gaia, de Ovar e de Santa Maria da Feira, em particular na área da indústria/mecânica/eletrónica e na área do comércio, carentes de pessoal especializado e simultaneamente sempre potenciadoras de grande empregabilidade.



## 1.6 Redes, Parcerias e Protocolos

A Escola reconhece que o sucesso da educação depende, cada vez mais, da existência de parcerias com outras instituições, sejam elas operadoras de educação e formação, sejam instituições públicas e privadas locais. Em particular, o sucesso da formação qualificante e do Projeto Educativo está diretamente relacionado com a articulação da formação com as empresas e outros setores de atividade das comunidades local, nacional e internacional.

Assim, a Escola estabeleceu um conjunto vasto de parcerias com *stakeholders* representantes de diferentes instituições da região como sendo: autarquias, IPSS, associações, instituições do ensino superior e empresas.

A Escola estabeleceu igualmente inúmeros protocolos com entidades nacionais dos setores de atividade afins aos cursos ministrados, inclusivamente para a colaboração na organização, no desenvolvimento e na avaliação da Formação em Contexto de Trabalho. Estas entidades participam também na melhoria da qualidade dos serviços da Escola, na melhoria da formação ministrada, em ações que enriquecem o plano de atividades e em propostas de enriquecimento dos conteúdos modulares, assim como na atualização da oferta formativa.

Muito relevante é o facto de estas entidades promoverem a empregabilidade dos/as diplomados/as da Escola.

A Escola estabeleceu também parcerias com escolas e instituições internacionais através do GabCTIP - Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas, as quais beneficiam o enriquecimento formativo dos/as docentes e não docentes da Escola e permitem aos/às alunos/alunas a aquisição de novas competências resultantes de experiências e contactos internacionais, nomeadamente através da mobilidade em países europeus.

A Escola integra o Conselho Local de Ação Social do Município de Espinho, o Conselho Municipal de Educação de Espinho e faz parte da Rede Local de Desenvolvimento da 3ª geração “Espinho Vivo”.

É ainda associada da ANESPO (Associação Nacional de Escolas Profissionais), através da qual colabora com as outras escolas profissionais, nomeadamente na formação dos seus recursos humanos, no enriquecimento e atualização dos planos curriculares dos cursos, assim como na troca de práticas pedagógicas.

A entidade promotora da Escola criou o Centro Qualifica visando o encaminhamento e a certificação de competências do público adulto que veio reforçar a sua inserção nas unidades produtivas, particularmente nas médias e grandes empresas.

## Capítulo II- O Sistema de Garantia da Qualidade

### 2.1 Política da Qualidade

A Política da Qualidade da Escola define-se pelos seguintes princípios:

- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho, nomeadamente a planificação, realização e avaliação de formação em Contexto de Trabalho;
- Proporcionar o desenvolvimento individual dos seus colaboradores e das suas colaboradoras, criando condições para a dinâmica e enriquecimento da organização da escola;
- Prestar serviços educativos à comunidade na base de uma troca e enriquecimento mútuos;
- Proporcionar aos alunos e às alunas a melhor preparação para a vida ativa;
- Proporcionar a formação integral e integrada dos alunos e das alunas, com o objetivo da sua dupla certificação – habilitação literária e habilitação profissional;
- Contribuir para responder às necessidades de formação locais e regionais;
- Contribuir para o desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural da comunidade;
- Cumprir todos os requisitos legais aplicáveis;
- Assegurar o comprometimento dos *stakeholders* na implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET;
- Proteger o meio ambiente com vista a uma maior sustentabilidade ambiental.

## 2.2 Responsabilidades no âmbito da Garantia da Qualidade

A equipa responsável pela gestão do Sistema de Qualidade é composta por um elemento da Direção, pelo Diretor Pedagógico, por um/a representante dos/as Coordenadores/as de Curso, Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma, por um/a representante dos/as Docentes, por um/a representante dos/as Não Docentes e pela Coordenadora do Departamento da Qualidade da Escola.

Esta equipa coordena o processo e é responsável, nomeadamente, pela monitorização dos procedimentos e resultados, pela produção dos documentos necessários e pela comunicação de resultados em todas as fases do processo.

### Organograma da Equipa de Monitorização da Qualidade

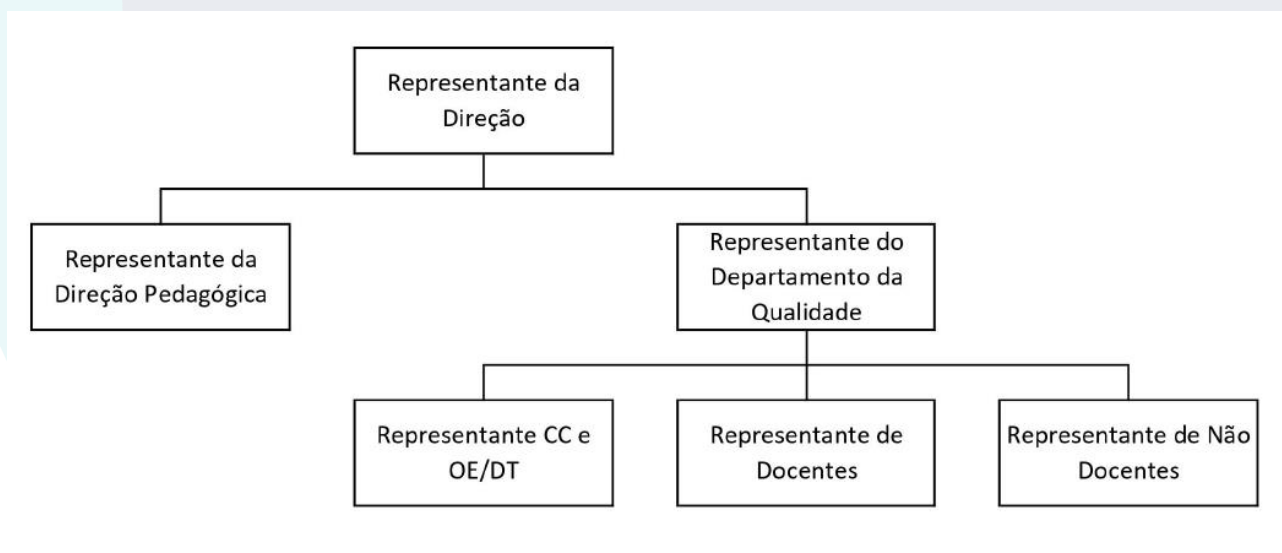


Figura 2- Organograma da Equipa de Monitorização da Qualidade

## 2.3 Stakeholders

Os *stakeholders* são elementos representativos dos vários públicos internos e externos com interesse e relevância na qualidade da oferta de educação e formação profissional. Deste modo, segue-se a referenciação de cada *stakeholder*, as suas responsabilidades/grau de envolvimento e as sedes e momentos de participação.

<b>Stakeholders internos/as</b>	<b>Responsabilidade/grau de envolvimento</b>	<b>Momentos de participação</b>	<b>Evidências do envolvimento</b>
Diretor/a	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento e implementação do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Definição de equipas de trabalho;</li> <li>✓ Estabelecimento da oferta formativa;</li> <li>✓ Aprovação do Plano Anual de Atividades;</li> <li>✓ Apreciação de resultados e aprovação dos planos de melhoria propostos, sua avaliação e revisão;</li> <li>✓ Avaliação dos serviços da escola;</li> <li>✓ Apreciação dos resultados da auto e heteroavaliação de desempenho;</li> <li>✓ Cooperação com todos/as os/as <i>stakeholders</i> internos/as e externos/as.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário da avaliação de desempenho dos/as docentes;</li> <li>✓ Questionário da avaliação de desempenho dos/as não docentes;</li> <li>✓ Protocolos de cooperação;</li> <li>✓ Validação de documentos.</li> </ul>
Diretor Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no planeamento e implementação do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Elaboração do Plano Anual de Atividades;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Monitorização de resultados;</li> <li>✓ Colaboração na construção e execução de planos de melhoria;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Análise integrada dos resultados da auto e heteroavaliação de desempenho e propostas de melhoria a implementar.</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho;</li> <li>✓ Colaboração na avaliação dos serviços da escola e da oferta formativa em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Protocolos de cooperação;</li> <li>✓ Questionário da avaliação de desempenho docente;</li> <li>✓ Questionários de auto e heteroavaliação;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação.</li> </ul>
Coordenadores/as de Curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento e execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Apresentação de propostas para o Plano Anual de Atividades;</li> <li>✓ Monitorização de resultados;</li> <li>✓ Colaboração na construção e execução de planos de melhoria;</li> <li>✓ Cooperação com as empresas, estabelecimento de protocolos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário da avaliação de desempenho docente;</li> <li>✓ Questionários de auto e heteroavaliação;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>acompanhamento da formação em contexto de trabalho;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Colaboração na avaliação dos serviços da escola e da oferta formativa em geral;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho;</li> <li>✓ Contacto com alunos/as e ex-alunos/as.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Registo de monitorização das avaliações;</li> <li>✓ Planos individuais de trabalho da FCT;</li> <li>✓ Questionário de auscultação da oferta formativa;</li> <li>✓ Registo da empregabilidade e prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as;</li> <li>✓ Registo do grau de satisfação dos/as empregadores/as.</li> </ul>
Orientadores/as Educativos/as/ Diretores/as de Turma	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento e execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Monitorização de resultados;</li> <li>✓ Colaboração na construção e execução de planos de melhoria;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Colaboração na avaliação dos serviços da escola e da oferta formativa em geral;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho;</li> <li>✓ Contacto com alunos/as, ex-alunos/as e encarregados/as de educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionários de auto e heteroavaliação;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> <li>✓ Registos de assiduidade e de planos de recuperação;</li> <li>✓ Relatórios de atendimento a encarregados/as de educação.</li> </ul>
Professores/as	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento e execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Apresentação de propostas para o Plano Anual de Atividades;</li> <li>✓ Cumprimento do Plano Anual de Atividades;</li> <li>✓ Monitorização de resultados;</li> <li>✓ Colaboração na construção e execução de planos de melhoria;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Colaboração na avaliação dos serviços da escola e da oferta formativa em geral;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionários de auto e heteroavaliação;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> <li>✓ Registos de assiduidade, de sumários, de avaliações, de planos de recuperação, de projetos e de planos de atividades;</li> <li>✓ Relatórios de atividades.</li> </ul>
Psicóloga -Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento e execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de problemas, na construção e aplicação de planos de melhoria;</li> <li>✓ Apoio psicopedagógico aos/às alunos/as;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Registo de acompanhamento de alunos/as;</li> <li>✓ Inquéritos de satisfação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientação escolar e profissional e promoção da empregabilidade dos/as alunos/as;</li> <li>✓ Promoção de ações de formação adicional dos/as alunos/as sobre temas transversais aos conteúdos lecionados;</li> <li>✓ Promoção de ações de formação para pessoal docente e não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	
Funcionários/as dos Serviços Administrativos e Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração na execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Sinalização e resolução de problemas ao nível dos processos administrativos;</li> <li>✓ Colaboração no processamento e pagamento das remunerações e das obrigações fiscais;</li> <li>✓ Colaboração na atualização do inventário patrimonial da Escola e de todos os seus bens;</li> <li>✓ Colaboração na criação e manutenção de um ambiente escolar propício ao sucesso;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Atendimento à comunidade escolar;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário de auto e heteroavaliação;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> <li>✓ Registo das diferentes atividades dos seus serviços.</li> </ul>
Funcionários/as do Centro de Recursos/ Serviços de Informática	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração na execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Desenvolvimento de melhorias, a nível informático, do tratamento de informação no Portal Escolar.</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário de auto e heteroavaliação;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> <li>✓ Registo das diferentes atividades dos seus serviços.</li> </ul>
Funcionários/as do GabCTIP- Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração na execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Colaboração na criação e manutenção de um ambiente escolar propício ao sucesso;</li> <li>✓ Organização e acompanhamento de processos relativos a programas e iniciativas de formação/ação/investigação, nacionais e internacionais;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário de avaliação desempenho dos não docentes;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> <li>✓ Relatórios de atividades.</li> </ul>

Funcionários/as do Departamento de Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração na execução do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na criação e manutenção de um ambiente escolar propício ao sucesso;</li> <li>✓ Colaboração na disseminação das boas práticas da escola e das atividades escolares;</li> <li>✓ Aplicação da estratégia de comunicação/divulgação externa da Escola;</li> <li>✓ Realização de auto e heteroavaliação de desempenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário de avaliação desempenho dos não docentes;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> </ul>
Alunos/as	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Sinalização de problemas e apresentação de sugestões de melhoria;</li> <li>✓ Colaboração na avaliação do desempenho dos atores e dos serviços da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Inquéritos de satisfação.</li> <li>✓ Registos de assiduidade, de sumários, de avaliações, de planos de recuperação, de projetos e de planos de atividades;</li> </ul>

Tabela 3- Responsabilidades e envolvimento dos stakeholders internos



<b>Stakeholders externos/as</b>	<b>Responsabilidade/grau de envolvimento</b>	<b>Momentos de participação</b>	<b>Evidências do envolvimento</b>
Parceiros/as institucionais locais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário de auscultação da oferta formativa;</li> <li>✓ Protocolos de cooperação.</li> </ul>
Representantes do Ensino Superior	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Questionário de auscultação da oferta formativa;</li> <li>✓ Protocolos de cooperação.</li> </ul>
Empregadores/as	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Divulgação de oportunidades de emprego;</li> <li>✓ Estabelecimento de parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Implementação</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Protocolos de cooperação;</li> <li>✓ Planos individuais de trabalho da FCT;</li> <li>✓ Relatórios da FCT;</li> <li>✓ Avaliação da FCT;</li> <li>✓ Participação do júri das Provas de Aptidão Profissional;</li> <li>✓ Ofertas de emprego;</li> <li>✓ Questionário de registo de satisfação de empregadores/as.</li> </ul>
Encarregados/as de Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Colaboração na avaliação dos serviços da escola e da oferta formativa em geral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Registos de presenças em reuniões;</li> <li>✓ Inquérito de satisfação;</li> <li>✓ Questionário de auscultação da oferta formativa;</li> </ul>
Antigos/as alunos/as	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colaboração no desenvolvimento do plano estratégico da escola;</li> <li>✓ Colaboração na identificação de necessidades formativas;</li> <li>✓ Fornecimento de dados sobre a empregabilidade e/ou o prosseguimento de estudos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planeamento</li> <li>✓ Avaliação</li> <li>✓ Revisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atas de reuniões;</li> <li>✓ Inquérito sobre a empregabilidade e/ou o prosseguimento de estudos.</li> </ul>

Tabela 4- Responsabilidades e envolvimento dos stakeholders internos

## 2.4 Objetivos, Metas e Indicadores em uso

Para a consecução dos objetivos enunciados são adotados como prioritários os seguintes **objetivos** e **metas** para o período de vigência do presente Projeto Educativo:

		Metas		
		2021/22	2022/23	2023/24
<b>Objetivo 1</b>	<b>Melhorar os resultados de conclusão obtidos pelos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação formação (CEF)</b>	72% de conclusão com aproveitamento dos/as alunos/as dos cursos profissionais  77% dos/as alunos/as dos CEF obtêm dupla certificação e 83% obtêm certificação escolar	73% de conclusão com aproveitamento dos/as alunos/as dos cursos profissionais  78% dos/as alunos/as dos CEF obtêm dupla certificação e 83% obtêm certificação escolar	74% de conclusão com aproveitamento dos/as alunos/as dos cursos profissionais  79% dos/as alunos/as dos CEF obtêm dupla certificação e 83% obtêm certificação escolar
Indicadores de avaliação	<p><b>Indicador EQAVET 4a):</b> Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais (N.º de alunos/as que concluíram os cursos profissionais/ N.º total de alunos/as do ensino profissional que ingressaram no respetivo ciclo de estudos x 100)</p> <p><b>Indicador Interno:</b> Taxa de Conclusão dos Cursos de Educação e Formação (N.º de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação ou certificação escolar / N.º total de alunos/as que ingressaram na turma CEF x 100)</p>			
Verificação	Registos da Escola sobre as classificações finais obtidas pelos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos CEF			
<b>Objetivo 2</b>	<b>Diminuir o número de desistências/abandono</b>	Máximo de 9% de alunos/as que desistem/abandonam a formação durante o ano letivo	Máximo de 8,5% de alunos/as que desistem/abandonam a formação durante o ano letivo	Máximo de 8,5% de alunos/as que desistem/abandonam a formação durante o ano letivo
Indicadores de avaliação	<b>Indicador Interno:</b> <b>Taxa de desistência escolar por ano letivo</b> (N.º de alunos/as desistentes da formação durante o ano letivo / N.º de alunos/as matriculados/as no ano letivo x 100)			
Verificação	Registos da Escola sobre os ingressos e desistências/abandonos dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos CEF			
<b>Objetivo 3</b>	<b>Aumentar a empregabilidade dos/as diplomados/as dos cursos profissionais</b>	50% dos/as diplomados/as que concluíram o curso profissional encontram-se a trabalhar.	52% dos/as diplomados/as que concluíram o curso profissional encontram-se a trabalhar.	54% dos/as diplomados/as que concluíram o curso profissional encontram-se a trabalhar.
Indicador de avaliação	<b>Indicador EQAVET 5 a):</b> Taxa de Empregabilidade (N.º de diplomados/as dos cursos profissionais empregados/as nos 12 meses seguintes à conclusão do curso / N.º total de diplomados/as dos cursos profissionais no ano letivo anterior x 100).			

Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade			
<b>Objetivo 4</b>	<b>Aumentar o prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as dos cursos profissionais</b>	14% dos/as diplomados/as dos cursos profissionais encontra-se a prosseguir estudos.	14,5% dos/as diplomados/as dos cursos profissionais encontra-se a prosseguir estudos.	15% dos/as diplomados/as dos cursos profissionais encontra-se a prosseguir estudos.
Indicador de avaliação	<b>Indicador Interno:</b> <b>Taxa de Prosseguimento de Estudos</b> (N.º de diplomados/as dos cursos profissionais no ano letivo em prosseguimento de estudos nos 12 meses seguintes à conclusão do curso / N.º total de diplomados/as dos cursos profissionais no ano letivo x 100).			
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade e prosseguimento de estudos.			
<b>Objetivo 5</b>	<b>Melhorar a empregabilidade na área de formação</b>	50% dos/as diplomados/as empregados/as dos cursos profissionais encontra-se a trabalhar na área de formação.	51% dos/as diplomados/as empregados/as dos cursos profissionais encontra-se a trabalhar na área de formação.	52% dos/as diplomados/as empregados/as dos cursos profissionais encontra-se a trabalhar na área de formação.
Indicador de avaliação	<b>Indicador EQAVET 6a):</b> Taxa de Empregabilidade na Área de Formação (N.º de diplomados/as dos cursos profissionais empregados/as na área de formação nos 12 meses seguintes à conclusão do curso / N.º total de diplomados/as empregados/as dos cursos profissionais no ano letivo anterior x 100).			
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade			
<b>Objetivo 6</b>	<b>Melhorar a satisfação dos/as empregadores/as</b>	83% dos/as empregadores/as satisfeitos/as com o desempenho profissional dos/as diplomados/as a trabalhar.	84% dos/as empregadores/as satisfeitos/as com o desempenho profissional dos/as diplomados/as a trabalhar.	85% dos/as empregadores/as satisfeitos/as com o desempenho profissional dos/as diplomados/as a trabalhar.
Indicador de avaliação	<b>Indicador EQAVET 6b):</b> Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as (Número de empregadores/as satisfeitos/as com o desempenho dos/as diplomados/as a trabalhar/Número de inquiridos/as) x100			
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade			
<b>Objetivo 7</b>	<b>Diminuir o absentismo dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)</b>	Máximo de 14% dos/as alunos/as dos cursos profissionais ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma;	Máximo de 13,5% dos/as alunos/as dos cursos profissionais ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma;	Máximo de 13% dos/as alunos/as dos cursos profissionais ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma;

		Máximo de 33% dos/as alunos/as dos cursos de educação e formação ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma.	Máximo de 32,5% dos/as alunos/as dos cursos de educação e formação ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma.	Máximo de 32% dos/as alunos/as dos cursos de educação e formação ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma.
Indicadores de avaliação	<b>Indicadores Internos:</b> <b>Taxa de absentismo nos CP</b> (N.º total de alunos/as dos cursos profissionais que ultrapassaram 10% da carga horária no ano letivo/N.º total de alunos/as dos cursos profissionais no ano letivo x 100)  <b>Taxa de absentismo nos CEF</b> (N.º total de alunos/as dos CEF que ultrapassaram 10% da carga horária no ano letivo/N.º total de alunos/as dos CEF no ano letivo x 100)			
Verificação	Mapas de assiduidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)			
<b>Objetivo 8</b>	<b>Melhorar a qualidade das atividades extracurriculares</b>	Mínimo de 90% das atividades realizadas com avaliação suficiente ou bom.	Mínimo de 91% das atividades realizadas com avaliação suficiente ou bom.	Mínimo de 91% das atividades realizadas com avaliação suficiente ou bom.
Indicadores de avaliação	<b>Indicador Interno:</b> <b>Taxa de sucesso das atividades</b> (Número de atividades avaliadas com nível suficiente ou bom/ Número de atividades realizadas e avaliadas) x100			
Verificação	Relatório de avaliação do Plano de Anual de Atividades.			
<b>Objetivo 9</b>	<b>Reduzir a indisciplina</b>	Máximo de 15% de alunos/as com participações disciplinares.	Máximo de 14% de alunos/as com participações disciplinares.	Máximo de 13% de alunos/as com participações disciplinares.
Indicadores de avaliação	<b>Indicador Interno:</b> <b>Taxa de alunos/as com participações disciplinares</b> (Número de alunos/as com participações disciplinares/ Número de alunos/as) x100			
Verificação	Processos e participações disciplinares.			
<b>Objetivo 10</b>	<b>Promover uma cultura de autoavaliação da Escola por parte dos Recursos Humanos</b>	Mínimo de 82% para cada um dos quatro indicadores sobre o grau de satisfação de OE/DT/CC, docentes e não docentes.	Mínimo de 83% para cada um dos quatro indicadores sobre o grau de satisfação de OE/DT/CC, docentes e não docentes.	Mínimo de 83% para cada um dos quatro indicadores sobre o grau de satisfação de OE/DT/CC, docentes e não docentes.
Indicadores de avaliação	<b>Indicadores Internos:</b> <b>Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma</b> (Número de Muito Bom e Bom com os conselhos de Turma/Número de inquéritos número de perguntas) x100 <b>Grau de satisfação dos/as docentes</b> (Número de Muito Bom e Bom no questionário de satisfação/Número de inquéritos x número de perguntas) x100			

	<p><b>Grau de satisfação dos/as não docentes</b> (Número de Muito Bom e Bom no questionário de satisfação/Número de inquiridos x número de perguntas) x100</p> <p><b>Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC</b> (Número de Muito Bom e Bom no questionário de satisfação/Número de inquiridos x número de perguntas) x100</p>			
Verificação	Questionários de satisfação; Relatório dos inquiridos de satisfação;			
<b>Objetivo 11</b>	<b>Promover uma cultura de avaliação dos Recursos Humanos</b>	Mínimo de nível 4 no resultado da avaliação de desempenho;	Mínimo de nível 4 no resultado da avaliação de desempenho;	Mínimo de nível 4 no resultado da avaliação de desempenho;
Indicadores de avaliação	<p><b>Indicador Interno:</b></p> <p><b>Resultado da avaliação de desempenho</b> (Número de níveis atribuídos superiores a três/Número total de docentes)</p>			
Verificação	Relatório da avaliação de desempenho;			
<b>Objetivo 12</b>	<b>Melhorar a comunicação com todos os Stakeholders</b>	mínimo de 500 visualizações no Facebook; mínimo de 1500 interações no Facebook; Alcance Facebook mínimo de 3000; mínimo de 500 contas alcançadas Instagram; mínimo de 1400 interações com conteúdos Instagram; mínimo de 650 seguidores Instagram; mínimo de 10000 acessos ao site	mínimo de 500 visualizações no Facebook; mínimo de 1500 interações no Facebook; Alcance Facebook mínimo de 3000; mínimo de 520 contas alcançadas Instagram; mínimo de 1450 interações com conteúdos Instagram; mínimo de 700 seguidores Instagram; mínimo de 10000 acessos ao site	mínimo de 500 visualizações no Facebook; mínimo de 1500 interações no Facebook; Alcance Facebook mínimo de 3000; mínimo de 520 contas alcançadas Instagram; mínimo de 1450 interações com conteúdos Instagram; mínimo de 800 seguidores Instagram; mínimo de 10000 acessos ao site
Indicadores de avaliação	<p><b>Indicadores Internos:</b></p> <p><b>Reporte estatístico das redes sociais: visualizações Facebook;</b> (Média das Visualizações FB)</p> <p><b>Reporte estatístico das redes sociais: interações Facebook;</b> (Média das interações FB)</p> <p><b>Reporte estatístico das redes sociais: Alcance Facebook;</b> (Média do alcance FB)</p> <p><b>Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram;</b> (Média contas alcançadas Instagram)</p> <p><b>Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram;</b> (Média de interações de conteúdos Instagram)</p> <p><b>Reporte estatístico das redes sociais: seguidores Instagram;</b> (Média dos/as seguidores/as Instagram)</p> <p><b>Dados estatísticos de acesso ao site;</b> (Média de visitantes ao site institucional)</p>			
Verificação	Google analytics e mapa de monitorização dos indicadores;			

<p><b>Objetivo 13</b></p>	<p><b>Promover a valorização profissional dos Recursos Humanos da Escola</b></p>	<p>Mínimo de 80% do cumprimento do Plano de Formação; Mínimo de 60% de docentes internos/as a participarem em ações de valorização profissional; Mínimo de 50% de não docentes a participarem em ações de valorização profissional;</p>	<p>Mínimo de 82% do cumprimento do Plano de Formação; Mínimo de 60% de docentes internos/as a participarem em ações de valorização profissional; Mínimo de 50% de não docentes a participarem em ações de valorização profissional;</p>	<p>Mínimo de 84% do cumprimento do Plano de Formação; Mínimo de 60% de docentes internos/as a participarem em ações de valorização profissional; Mínimo de 50% de não docentes a participarem em ações de valorização profissional;</p>
<p>Indicadores de avaliação</p>	<p><b>Indicadores Internos:</b>  <b>Taxa de Cumprimento do Plano de Formação;</b> (Número de ações de formação realizadas/Número de ações de formação planeadas) X100  <b>Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;</b>(Número de docentes internos/as participantes/Número total de docentes internos/as)x100  <b>Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional;</b> (Número de não docentes participantes/Número total de não docentes)x100</p>			
<p>Verificação</p>	<p>Plano de Formação e folhas de presença em formações</p>			

*Tabela 4- Objetivos, metas e indicadores do Projeto Educativo*

A Escola, contudo, planifica e efetua a monitorização de outros indicadores considerados igualmente de grande acuidade para a consecução dos seus objetivos gerais, com as respetivas metas definidas e revistas anualmente.

Apresentam-se seguidamente os indicadores em uso no início do presente ciclo 2021-2024, os quais, no entanto, poderão ser objeto de revisão ao longo do ciclo:

Processo	Indicador	Verificação
Planeamento da Formação	Taxa de turmas aprovadas	Portal Escolar
	Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	Plano Anual de Atividades
	Taxa de sucesso das atividades	Plano Anual de Atividades
	Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	Mapa de Monitorização de processos- Controlo de indicadores
Captação de alunos/as	Taxa de procura pelos cursos	Portal Escolar
	Taxa de turmas completas	Portal Escolar
Desenvolvimento do Plano de Formação	Taxa de conclusão da PAP	Pauta de avaliação da PAP
	Taxa de conclusão da FCT	Pauta de avaliação da FCT
	Taxa de módulos e UFCD em atraso (por turma)	Portal Escolar e Atas
	Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	Portal Escolar e Atas
	Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas (por turma)	Portal Escolar e Atas
	Taxa de alunos/as aprovados/as	Portal Escolar
	Taxa de alunos/as com participações disciplinares	Processos Disciplinares
	Grau satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	Questionários de satisfação
	Grau de satisfação global dos/as encarregados/as de educação	Questionários de satisfação
	Grau de Satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma	Questionários de satisfação

	Grau de satisfação global dos/as alunos/as CP	Questionários de satisfação
	Taxa de participação dos/as Encarregados de Educação nas reuniões de final de período	Registo de presenças
Empregabilidade e prosseguimento de estudos	Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Mapa de Recolha da Empregabilidade
Gestão administrativa e financeira	Grau de satisfação com os serviços administrativos	Questionários de satisfação
	Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	Questionários de satisfação
Marketing e Comunicação	Reporte estatístico das redes sociais: Visualizações FB	Google analytics
	Reporte estatístico das redes sociais: interações FB	Google analytics
	Reporte estatístico das redes sociais: Alcance FB	Google analytics
	Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram	Google analytics
	Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram	Google analytics
	Reporte estatístico das redes sociais: seguidores/as Instagram	Google analytics
	Dados estatísticos de acesso ao <i>site</i>	Google analytics
	Número de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)	Google analytics
Gestão de recursos	Taxa de satisfação com as infraestruturas	Questionários de satisfação
	Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes	Relatório da avaliação de desempenho
	Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	Relatório da avaliação de desempenho
	Grau de satisfação dos/as não docentes	Questionários de satisfação
	Grau de satisfação dos/as docentes	Questionários de satisfação
	Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC	Questionários de satisfação



	Taxa de cumprimento do plano de formação	Plano de formação
	Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional	Plano de formação
	Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional	Plano de formação
Gestão de SGQ e melhoria contínua	Eficácia das ações de melhoria	Mapa de Monitorização de processos- Controlo de indicadores
	Número de não conformidades	Relatório da auditoria interna

*Tabela 5- Indicadores dos processos*

## 2.5 Síntese descritiva da Garantia da Qualidade

A Escola Profissional de Espinho, ciente da importância do sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro Europeu EQAVET, visa dotar a comunidade escolar de instrumentos de correção e melhoria contínua do seu funcionamento e fornecer aos/às alunos/as e seus/suas Encarregados/as de Educação elementos que lhes permitam avaliar a qualidade do ensino ministrado e de todos os seus serviços.

Implementou mecanismos de monitorização da eficiência e da eficácia pedagógica. Destaca-se o papel do Conselho Consultivo, a atuação do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, do Serviço de Psicologia e Orientação, junto dos/as alunos/as e de Encarregados/as de Educação, inquéritos de satisfação a todos os *stakeholders*, visitas de acompanhamento e reuniões com empresas e instituições de Formação em Contexto de Trabalho, inclusive com o propósito de favorecer o ensino ministrado com atualizações face às necessidades do mundo empresarial e acompanhamento do percurso dos/as alunos/as diplomados/as e reuniões com os/as Encarregados/as de Educação.

Destaca-se igualmente a melhoria contínua de todos os serviços da Escola, nomeadamente através da implementação de um plano de formação dos recursos humanos fortemente direcionado para enriquecimento da sua capacitação profissional. Todas as ações concorrem para o grande objetivo que consiste no ministério do ensino de excelência, promotor da mais alta e valorizada empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos.

São documentos estruturantes o Projeto Educativo e o Regulamento Interno, espelhando as estratégias da Qualidade utilizadas no âmbito da sua atuação.

De referir que os projetos das PAP decorrem, maioritariamente, de necessidades de muitas empresas, resultando em trabalhos com aplicabilidade nas mesmas, promovendo uma forte ligação do/a aluno/a ao mundo do trabalho. A sequente monitorização do desempenho dos/as alunos/as na Formação em Contexto de Trabalho e a participação de empresários/as na defesa das PAP constituem igualmente um elemento de grande promoção da empregabilidade.

Sendo a Qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, a Escola acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão, Visão e Valores.

O Sistema de Garantia da Qualidade permite à Escola o estabelecimento de princípios e objetivos de gestão, nomeadamente:

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;

- Recetividade permanente à inovação;
- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promoção da satisfação dos colaboradores/as, alunos/as, famílias, empresas, outras instituições e comunidade envolvente;
- Promoção da formação contínua dos/as colaboradores/as;
- Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua

## 2.6. Estratégia de monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo da qualidade

O desenvolvimento de uma abordagem de garantia de qualidade envolve quatro fases, que estão interrelacionadas e que devem ser abordadas em conjunto:

O Planeamento, a Implementação, a Avaliação e a Revisão.

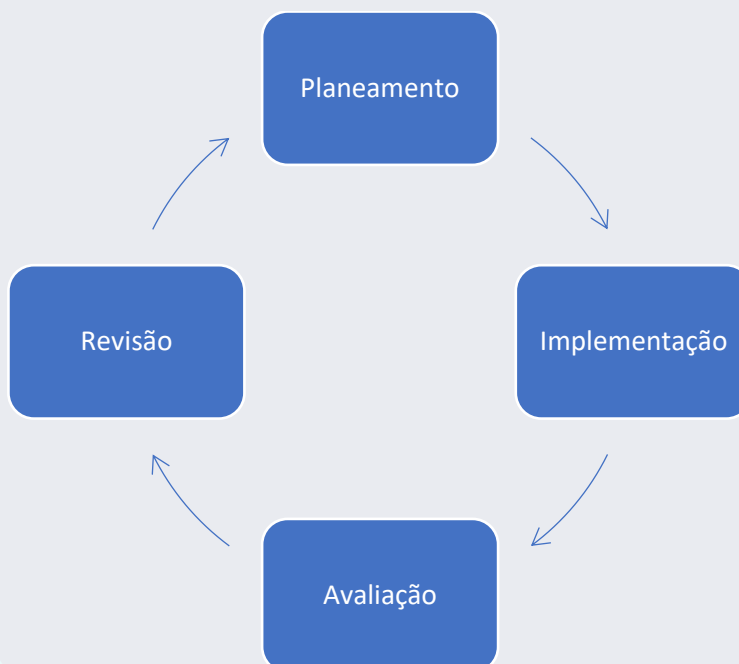


Figura 3- Ciclo da Qualidade

**Planeamento** – O Planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Esta fase parte da reflexão sobre “onde estou” e na definição de “onde quero estar” e “quando”. Identificam-se os problemas e estabelecem-se as metas, considerando o problema como a causa que impede o alcance dos resultados esperados, ou seja, o alcance das metas. Para concretizar esta autoavaliação, é necessário utilizar determinados descritores indicativos para decidir a eficácia da sua prática atual e identificar estratégias futuras. Os descritores ajudam a Escola a considerar a sua abordagem para a garantia de qualidade e medir o progresso.

Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento precoce de todos/as os/as *stakeholders* internos/as e externos/as em todo o processo de implementação do sistema de garantia de qualidade.

Nesta fase elaboram-se/atualizam-se os documentos orientadores, Projeto Educativo/Documento Base e Regulamento Interno.

No Projeto Educativo/Documento Base são estabelecidos objetivos e metas alinhados com as políticas regionais, nacionais e europeias, atribuindo-se as responsabilidades de todos os *stakeholders* e estabelecendo-se parcerias e redes de cooperação com outras entidades colaboradoras. São tidos em conta o Relatório de Autoavaliação da Escola do ano letivo anterior, os contributos dos/as *Stakeholders* Internos/as e Externos/as resultantes de reuniões e inquéritos diversos.

Elabora-se o Plano de Ação de acordo com os objetivos e metas definidas. Constrói-se igualmente Mapa de Monitorização dos Indicadores, com objetivos e metas, monitorizados trimestralmente a fim da identificação de alertas precoces e consequente revisão e estabelecimento de ações de melhoria.

O Sistema de Garantia da Qualidade em uso é explícito e divulgado a todos os *stakeholders*.

**Implementação** – A fase de implementação tem como ponto de partida uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas definidos a todos/as os/as intervenientes. Só desta forma é possível alinhar internamente todos os recursos humanos e financeiros, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela Escola.

A eficácia do envolvimento dos *stakeholders* internos/as depende não só da sua sensibilização para os reconhecidos benefícios da organização e implementação do processo de certificação da qualidade, como também da clarificação da relevância do papel de cada um/a nesse processo. Assume-se, por isso, a importância da formação, quer inicial, quer regular dos recursos humanos. Em simultâneo, deve desenvolver-se uma cooperação contínua com os/as *stakeholders* externos/as, no sentido de apoiar e reforçar a capacidade de melhoria contínua da qualidade da oferta formativa existente, assente em parcerias relevantes que apoiem as ações planeadas. Nesta fase é levado a cabo o plano de ação, que decorre deste documento base, e que deve contemplar os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e a respetiva calendarização, as pessoas a envolver e respetivos papéis e responsabilidades, os recursos a afetar, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia de qualidade.

Nesta fase são dimensionados e afetados os recursos humanos, materiais e financeiros de forma a possibilitar o cumprimento dos objetivos traçados, do plano de ação e melhorias introduzidas. É estabelecido e cumprido um plano de formação contínua dos

recursos humanos, com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos/as profissionais, resultante de inquéritos e deteções de carências formativas. Da execução do plano de formação, elabora-se um relatório com todas as ações cumpridas, os seus objetivos e as respetivas avaliações.

Estabelecem-se parcerias a fim do enriquecimento do projeto educativo e da formação ministrada.

São aplicados instrumentos e procedimentos de recolha de dados a fim da autoavaliação da Escola.

**Avaliação** – A avaliação de resultados e processos, possível através da definição clara de metas, objetivos e da atribuição de responsabilidades pela operacionalização, monitorização e avaliação, deve ser feita regularmente, dentro dos *timings* definidos no plano de ação, no sentido de, a partir dos dados recolhidos, identificar as melhorias e acionar os mecanismos para as concretizar.

Nesta fase, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos/às alunos/as, mas também aos/às encarregados/as de educação, às entidades parceiras, às entidades empregadoras dos/as antigos/as alunos/as, aos/às docentes e aos/às não docentes. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

Na fase de avaliação analisa-se regularmente os dados recolhidos, nomeadamente do Mapa de Monitorização dos Indicadores, a fim da identificação de eventuais desvios e da necessidade do estabelecimento de ações de melhoria.

Analisa-se os inquéritos de satisfação aos/às *stakeholders* internos/as e externos/as, os quais são divulgados em reuniões e tornados públicos.

Os desvios ao cumprimento das metas e objetivos e os resultados insatisfatórios dos inquéritos originam o estabelecimento de planos de melhoria.

**Revisão** – Nesta fase pretende-se, partindo dos resultados da avaliação, elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua, com o contributo de todos/as os/as *stakeholders*.

Os/as alunos/as serão envolvidos/as, através da recolha de impressões sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que encontraram na Escola. Também os/as docentes terão uma voz importante nesta fase,

no sentido de partilharem a sua opinião sobre a forma como decorreu o processo de ensino/aprendizagem, sobre os resultados da avaliação obtidos e publicitados e também possibilitando a recolha de sugestões para ações futuras.

Estes procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão devem fazer parte de um processo estratégico de aprendizagem da Escola, que a guie numa melhoria contínua da formação ministrada.

Estes resultados permitirão aferir o grau de concretização das metas estabelecidas e aferir os desvios verificados relativamente aos Indicadores EQAVET implementados. Caso se verifiquem desvios, serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a colaboração de todos/as os/as intervenientes.

São publicados os resultados de avaliação e os procedimentos necessários, à revisão das práticas existentes, consensualizados com os/as *stakeholders*.

## 2.7. Análise integrada dos resultados dos indicadores

Os resultados dos indicadores são analisados periodicamente, resultando em relatórios trimestrais de autoavaliação, que têm como objetivo a sua monitorização intercalar.

No final de cada ano letivo, é produzido o relatório de autoavaliação final que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para o ano seguinte.

Sendo verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. Os relatórios de autoavaliação são publicados para consulta das restantes partes interessadas, internas e externas.

## 2.8 Monitorização e avaliação do Projeto Educativo

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da Escola, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do Projeto Educativo fundamenta-se na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

Compete à Direção Pedagógica da Escola constituir um grupo de trabalho, designando o/a respetivo/a coordenador/a, o/a qual planifica o processo de monitorização e avaliação do Projeto Educativo (fases e calendarização, critérios, instrumentos e métodos de recolha de informação) e desencadeia todos os procedimentos necessários para a sua realização.



Elementos a considerar na avaliação do Projeto Educativo:

<b>Critério</b>	<b>Explicitação</b>	<b>Questões orientadoras</b>	<b>Recolha e análise de dados (Análise quantitativa e qualitativa)</b>
<b>Relevância</b>	Avalia em que medida os objetivos estabelecidos contribuem para resolver o problema ou aproveitar uma oportunidade identificada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Quais são os problemas que se colocam no contexto de intervenção da ESPE?</i></li> <li>• <i>Os objetivos estabelecidos contribuem para resolver os problemas identificados?</i></li> <li>• <i>Qual o valor acrescentado do Projeto Educativo?</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estatísticas de sucesso escolar, de abandono ou de indisciplina;</li> </ul>
<b>Coerência</b>	Avalia em que medida os objetivos se articulam numa lógica meio/fim; verificar se os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis são suficientes para fazer face aos objetivos; e aferir se o calendário proposto é suficiente para a consecução dos objetivos estabelecidos (coerência interna).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Os objetivos estão bem definidos?</i></li> <li>• <i>Os meios previstos são coerentes com a ambição do Projeto?</i></li> <li>• <i>E o tempo previsto para a sua realização é adequado?</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Informações /dados sobre as atividades realizadas, o número de intervenientes e participantes;</li> <li>- Informações / dados recolhidos em relatórios, atas e outros registos;</li> <li>- Informações / dados recolhidos em Inquéritos para aferição do grau de satisfação dos/as agentes e destinatários/as internos/as e externos/as da ação da Escola;</li> </ul>
<b>Eficácia</b>	Avalia em que medida os resultados previstos no Projeto Educativo foram atingidos, quais os desvios verificados e sua justificação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Os objetivos estratégicos e as metas do Projeto Educativo foram alcançados?</i></li> <li>• <i>Quais os desvios verificados e porquê?</i></li> <li>• <i>Em que medida comprometem a consecução do (s) objetivo (s) estratégico (s)?</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estatísticas sobre a empregabilidade dos ex-alunos/as da Escola;</li> </ul>
<b>Impacto</b>	Avalia em que medida o(s) objetivo(s) estratégico(s) do Projeto Educativo foi (foram) alcançados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>O(s) objetivo(s) estratégico(s) foi (foram) alcançado(s)?</i></li> <li>• <i>Quais as alterações que o Projeto Educativo produziu sobre o contexto socioeconómico e sobre a Escola?</i></li> <li>• <i>Quem foram os/as seus/suas principais beneficiários/as?</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório Final de Autoavaliação.</li> </ul>
<b>Eficiência</b>	Avalia a relação entre custos e resultados obtidos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Teria sido possível obter os mesmos ou melhores resultados com a utilização de menos recursos humanos, materiais e financeiros?</i></li> </ul>	

Tabela 6- Critérios de avaliação do Projeto Educativo

## 2.9. Estratégia de Comunicação e Divulgação de resultados

O processo de comunicação é indispensável, de um modo geral, à sociedade e, de um modo particular, à vida das organizações. No caso particular da ESPE é fundamental que as linhas orientadoras do seu Projeto Educativo e os resultados obtidos sejam devidamente apropriados por todos os membros que integram esta comunidade educativa. Nesta perspetiva, a ESPE continuará a diversificar, densificar e a modernizar os seus canais de comunicação interna e externa.

O sistema de comunicação interna merecerá uma atenção particular com vista ao reforço do dinamismo, coordenação e coerência das atividades com o Projeto Educativo da Escola, à mobilização de todos os elementos desta comunidade educativa e, correlativamente, à melhoria da qualidade do serviço prestado pela instituição. Serão privilegiadas as vias de comunicação formais, nomeadamente as reuniões do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma.

O esforço de desenvolvimento da comunicação externa, envolvendo a internet (emails, site institucional e redes sociais, como o Facebook e o Instagram), os *media*, a publicidade, o *marketing* direto e outros meios, tem como objetivos estratégicos a valorização e promoção dos serviços prestados pela Escola e, deste modo, legitimar e continuar a projetar a imagem que a ESPE tem na comunidade envolvente de uma escola profissional organizada e com um ensino de qualidade e sentido de futuro.

Anexo do Projeto Educativo/ Documento Base  
Escola Profissional de Espinho  
2021/2024

I – Entidades nacionais com as quais a Escola estabeleceu parcerias:

Câmara Municipal de Espinho;  
Câmara Municipal de Ovar;  
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;  
Santa Casa da Misericórdia de Gaia;  
Centro Social e Paroquial São Tiago de Silvalde;  
Santa Casa da Misericórdia de Espinho;  
Centro Social de Paramos;  
Centro de Apoio Social de Mozelos;  
Lar Carlos da Maia (Porto);  
Santa Casa da Misericórdia de Ovar;  
Santa Casa da Misericórdia de Estarreja;  
CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação para Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L.  
Centro Social Cortegacense Olívia e Florinda Cantinho;  
Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã;  
Hospital Dr. Francisco Zagalo – Ovar;  
Administração Regional de Saúde do Centro;  
Cinesis – Clínica Fisiátrica de Espinho, Lda.;  
Centro Médico de Estarreja;  
Centro Médico da Praça (São João da Madeira);  
Clínica de Medicina Dentária Dr. Nelso Alves Reis, Lda.;  
Sofia Soares Osteopatia (Espinho);  
Universidade de Aveiro  
Black Tulip Hotel SA  
Hotel Mercure Porto Centro  
Sole y Stelle Hotels Lda.  
Meliã Ria – Hotel & Spa  
HRH HOTEIS LDA

SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.  
Palácio Batalha Hotel, Utilidades Turísticas  
Ermida e Companhia  
Hotel Moliceiro  
Turismo on the Road - Turroud, Lda.  
Hotel As Américas  
Hotel Center Estarreja S.A.  
PORTIS – Hotéis Portugueses S.A.  
Paixão4you, SA  
Hotel Metro Sol - Empreendimentos Turísticos, Lda.  
Portuguese Opcogrape Hospitality, S.A.  
Aqualeisure Hotels Lda. - Atividades Hoteleiras  
Câmara Municipal de Espinho  
Palácio Batalha Hotel, Utilidades Turísticas  
Embracevictory, Lda.  
Movijovem, Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de  
Responsabilidade Limitada  
Manos do Douro - Organizações Passeios Marítimo Turístico, Lda.  
OUT OF THE WALL, S.A.  
Douro Acima - Transportes, Turismo e Restauração, Lda.  
Armarter - Agência de Viagens  
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER  
Desfrutar Eventos Unipessoal Lda.  
Vintage Butterfly - Turismo e Serviços Lda.  
Câmara Municipal de Ovar  
Águas de Gaia EM.SA. /Estação Litoral da Aguda  
Tomaz do Douro – Empreendimentos Turísticos, Lda.  
Rota Ouro Douro - Cruzeiros  
Douro41 Hotel & Spa  
Múltipla Escolha - T&J Pombeiro, Lda.  
Cândida Santos Ribeiro Unipessoal Lda.  
Hotel dos Lóios

Clube de Campismo de São João da Madeira  
Feira Viva Cultura e Desporto, E.M  
Município de Vila Nova de Gaia  
Mente Desportiva - Bruno Alexandre Oliveira da Silva  
João Soares Rodrigues  
Cândida Santos Ribeiro Unipessoal Lda.  
Oliv Travel Unipessoal Lda.  
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira  
TVE – TURISMO E VIAGENS DE ESPINHO (INATEL ESPINHO)  
World of Discoveries, S.A.  
Watermark Surf House  
GPDESIGN, Unipessoal, Lda.  
Nomada Apogeu Lda.  
Cofemel – Sociedade de Vestuário, S.A.  
Surpresa Janota Unipessoal, Lda.  
Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.  
Eldece, Lda.  
Boutique Peixotos - Sandra Marina Peixoto Ferreira Pinto  
Américo Marques - Moda Jovem, Unipessoal, Lda.  
Sabores do Maganinho, Lda.  
Confeitaria Progresso  
Sephora Portugal  
JD Portugal, Sportibérica, S.A.  
Correia & Campos, Lda.  
Bom Calçado, S.A.  
SDSR – Sports Division SR, S.A.  
Mafalda Store  
Manuel Domingues, Lda.  
Available & Amazing Arte do Alumínio Unipessoal Lda.  
Funerária Rios, Lda.  
El Corte Inglés, Grandes Armazéns, S.A.  
Catarina Alexandra Ferreira Carneiro de Sousa

Talho Confiança - O Quaresma  
Basic Box, Lda.  
Geração Rebelde  
Centro Social de S. Tiago de Lobão  
Ovar Ria Serviços Veterinários LDA - Clínica Veterinária S. Cristóvão  
Liwe Portugal - Comércio de Têxteis, Unipessoal, Lda. - Inside Espinho  
Café Convívio  
Footloose, Unipessoal, Lda.  
Café Sempre Abrir  
Gimnofange Health Club (Fernando Baptista da Silva)  
Templo dos Sabores  
Drogarias Fidalgo  
DELFINGEN PT Porto, S.A.  
IETA, SA  
Smurfit Kappa Portugal S.A.  
IPTE Ibéria - Automação Industrial, Lda.  
Fernando Ferro & Irmão, S.A.  
INESCTEC- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência  
SOREMA, S.A.  
ADICO - Adelino Dias Costa - Mobiliário Metálico, Lda  
Beyond the Power, Lda.  
Amorim & Irmãos, S.A.  
Auto Ribeiro, Lda.  
CINCA - Companhia Industrial de Cerâmica, S.A.  
AMCOR Flexibles Portugal, Lda.  
CABELTE - Cabos elétricos e telefónicos, S.A.  
A&DI, Lda.  
Cork Supply Portugal, S.A.  
PRODUTIVA - Fábrica de redes, Lda.  
LFN - Automatismos Serralharia Unipessoal, Lda.  
SICOR, SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CORDOARIA, S.A.

Metalopaiva - Indústria Metalomecânica, Lda.  
FERPINTA - Indústrias de Tubos de Aços, S.A.  
ASBW - Metais & Metais S.A.  
Douro41 Hotel & Spa  
Bi-Silque, Produtos de Comunicação Visual, S.A.  
SOCORI, S.A. - SOCIEDADE DE CORTIÇAS DE RIOMEÃO, S.A.  
Perfil Inovador - Sistemas de Ventilação, Lda.  
BJR - Montagem de painéis isotérmicos, Unipessoal, Lda.  
Ceprof - Centros Escolares de Ensino Profissional, Lda.  
Joka Pet Store - Jorge Bragança Alves Tavares  
Firmino do Couto e Silva  
Evolution Target, Lda.  
Ana Rita de Melo d'Alte Pinho  
Bosques do mar, Unipessoal, Lda. (Gelateria Italiana M"gioia)  
Love Pet Alliance, Lda.  
Portocomercial, Sociedade de Comercialização, Licenciamento e  
Sponsorização S.A.  
Fábrica da Igreja paroquial da Freguesia de N.ª Sr.ª d'Ajuda de Espinho  
Marisqueira Céu Terra, Lda.  
Restaurante Casa Velha  
Estranha Doçura, Pastelaria e Padaria, Lda.  
Horas Radianes Lda.  
Maria Alves & Barbosa Lda.  
Padaria Sargaçal, Lda.  
Magalhães & Bastos Lda.  
Abel Teixeira & Irmão Lda. - Restaurante Parque  
Costumes e referências, Lda.  
Doce Cenário Padaria Pastelaria, Lda.  
Flor de Grijó, Lda.  
SELPIN - Instalações Electricas, Lda.  
Tornovar unipessoal Lda.  
PAKA

Valmet, Lda.  
Central Lobão - Ferramentas Eléctricas S.A.  
Unicor - Unidade Industrial de Cortiça, Ltd  
ModusComplete, Lda.  
Moldiflex  
MIGUEL ÂNGELO BRANDÃO - UNIPESSOAL, LDA  
AMCOR Flexibles Portugal, Lda.  
Peraltafil -Caixilharias de Alumínio, S.A  
Aventuresca - Desporto Aventura e Turismo  
VougaGeste Consultores Lda.  
Charmes de outrora Actividades hoteleiras unipessoal, lda.  
SURFATITUDE CLUBE SURF BODYBOARD E LONGBOARD  
Surfjah Clube  
Hot Chip  
Rádio Popular, S.A.  
F@stInf - Comércio e Assistência Informática, Lda.  
JHP - Informática, Lda.  
TV Príncipe - Masterboard Unipessoal, Lda.  
PTREPAIR  
112 Computadores  
QUOTIDIANBRIGADE Unipessoal, Lda.  
PTCPORT- Plastic & Tooling Concept Unipessoal, Lda.  
Tecla Magenta, Lda  
2 jogos  
PROPC.PT- Serviços de Informática  
VIRTUALTEC - Unipessoal, Lda.  
Smart, Informática  
Ribeiro & Ribeiro - Comércio de Vestuário, Lda.  
SLBM  
Modelo Continente Hipermercados, S. A.  
Santa Casa da Misericórdia de Espinho  
Maria da Conceição Cacaís Costa - King Sport



Chinashou Comércio Vestuário, Lda.  
Central de Ferragens de Espinho, Lda.  
Cantinho da Fruta  
Drogaria Silvalde, Lda.  
Motometria  
PC Enter - Rúben Tiago Fernandes de Brito  
Cloud PC  
FULLPHONE, Lda.  
Ad Informática - André António Castro Silva Diogo  
NPrints  
Smartclip, Lda.  
Associação Mar de Espinho  
ORBITUR - Intercâmbio de Turismo, SA  
Os Vinte, Lda.  
Guest House A & Z Refúgio a beira mar, Lda.  
La Fontaine - Empreendimentos Hoteleiros, Lda.  
Hotel Golden Tulip Porto Gaiahotel SPA  
Zippy – Comércio e Distribuição, S.A  
Marta Godinho Santos Unipessoal & Lda.  
Cosmética de Espinho, Lda.  
Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A.  
Internacional Paper Cartovar, S.A.  
H.V.G. Hospital Veterinário de Gaia  
Curioso Capítulo, Lda.  
Reencontros Subtis, Lda.  
Restaurante Cantinho  
Alfaso, Unipessoal Lda.  
Massa Madre Panificação e Hotelaria, Lda.  
TutiFruti Hotelaria, Lda.  
MONTE-LÍRIO-HOTÉIS, LARES Lda.  
Salpicos Festivos, unipessoal, Lda.  
Aipal, Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho, Lda.

Elsa Pires Unipessoal Lda.  
Restaurante Taiti, Lda.  
EUROPCAT PORTUGAL UNIPESOOAL Lda.  
A Padaria Tradicional - Atividades Hoteleiras, Lda.  
Bosch Security Systems, S. A.  
Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda.  
I. D. Machinery Europe, Lda.  
F2Car  
Atlanticland  
Castros Iluminações Festivas, S.A.  
Wisesomaenvironmentalsolutions, Lda.  
SPEL - Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.  
RNC – Alojamentos, Bares e Eventos, Lda.  
Hotel Meia Lua, Lda.  
Endutex Hoteis Soc Unip, Lda.  
Espaço de Experiências, Lda.  
CLUBE DE CAMPISMO DO PORTO  
ITW, Unipessoal Lda.  
Rentdouro - Turismo Náutico, Lda.  
LEAO & LEAO, unipessoal Lda.  
Onda Magnífica Lda.  
Centro Qualifica Ovar  
Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã  
EPRAMI  
stow Portugal Warehouse Equipment, s.a.  
Junta de Freguesia Anta-Guetim  
Lusotufo Rugs and Carpets for Life  
Escola Profissional de Matosinhos  
Externato D. Dinis  
Escola Profissional da Anadia  
FORAVE - Associação para a educação do Vale do Ave  
Centro Qualifica da CEPROF

Universidade de Aveiro  
Centro Comunitário de Esmoriz  
Camara Municipal de Ovar  
Santa Casa da Misericórdia de Ovar  
Santa Casa da Misericórdia de Espinho  
MACUR  
ViniTour  
Junta de Freguesia de Oliveirinha  
Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro  
Junta de Freguesia de Paramos  
Junta de Freguesia de Anta e Guetim  
Junta de Freguesia de Glória e Vera Cruz  
Junta de Freguesia de Silvalde

II – Entidades internacionais com as quais a Escola estabeleceu parcerias:

Lycée Honoré de Balzac  
Scoala Gimnaziala Horea  
Oloklirosi SMPC  
A IES Beatriz Galindo  
ZAUG - Zentrum Arbeit Und Umwelt Giessener Gemeinnutzige  
Berufsbildungsgesellschaft Mit Beschränkter Haftung  
C.I.P. Citizens in Power  
Codedoor.Org EV  
CSC Danilo Dolci - Centro Per Lo Sviluppo Creativo Danilo Dolci  
EILD - European Institute for Local Development  
Kauno Kolegija/ University of Applied Sciences  
APSU – Associação Portuguesa de Startups  
SPEL – Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda  
CONFORM – Consulenza, Formazione e Management, Società Consortile a  
Responsabilità Limitata  
EINAUDI – Istituto d’istruzione Superiore Ciuffeli

DEFOIN – Formación para el Desarrollo e Inserción, Sociedad Limitada  
ORTAKOY 80. Yil Mesleki ve Teknik Anadolu Lises  
Eurotraining – Educational Organization  
ILF consulting PC  
Akmi Anonimi Ekpaideftiki Etairia  
Mamak Ilce Milli Egitim Mudurlugu  
EU15 Ltd  
HdB MUN  
OvarForma  
Fundacion INTRAS  
Kentro Merimnas Oikogeneias Kai Paidiou  
Istituto Tecnico Statale Economico e Tecnologico "F. Palizzi" di Vasto  
Kauno buitiniu paslaugu ir verslo mokykla  
Békéscsabai SZC Zwack József Kereskedelmi és Vendéglátóipari  
Szakgimnáziuma és Szakközépiskolája  
Sehit Özgür Can Ince Mesleki ve Teknik Anadolu Lisesi  
Unseen Pro Ltd  
4Civility Institute  
Slovak Business Agency  
Center for Social Innovation (CSI)  
SCS LogoPsyCom  
Institute of Entrepreneurship Development (IED)  
The Polish Farm Advisory and Training Center  
Action synergy, SA  
Social Hackers Academy  
Liceul Tehnologic Dacia  
Vali Muammer Guler Sosyal Bilimler Lisesi  
Panevezio 5-oji gimnazija  
Istituto Tecnico Commerciale Statale F. Scarpellini  
Vocational School of Ecology and Biotechnology "Prof. Dr. Asen Zlatarov"  
IHK - Projektgesellschaft MBH  
Auxilium

Solski Center Nova Gorica  
Camara Oficial de Comercio e Industria de Zaragoza  
Mašinsko-elektrotehnicka Škola  
Profesionalna Tehnicheska Gimnaziya "N.Y.Vaptsarov"  
MEHMET KEMAL COSKUNOZ MESLEKI VE TEKNİK ANADOLU LİSESI  
Istituto Tecnico Tecnologico G. Malafarina  
All Digital AISBL  
Europole - Istituto Comprensivo di Boschochiesanuova  
IES Pablo de Olavide  
Asociacion de Investigacion de la Industria del Juguete Conexas e Afines  
Centrum Kształcenia Zawodowego w Wysokiem Mazowieckiem  
Solski Center Novo Mesto  
YuzuPulse  
Srednja skola Ivanec